



O Novo Cávado

Hebdomadário republicano, defensor dos interesses regionaes

Redacção e Administração

Director, proprietario e editor,

Composição e impressão

LARGO TOMAZ MIRANDA--ESPOZENDE

JOÃO AMANDIO

TIP. CAVADO--ESPOZENDE



QUE É ISTO ?!...

DR. DOMINGOS PEREIRA

Ainda esta tepido o sangue dessas prestigiosas figuras da Republica, cobardemente assassinadas por ocasião do ultimo movimento revolucionario, na noite memoravel e tragica de 19 de Outubro;—ainda poucos dias vão passados sobre o criminoso e repugnante atentado perpetrado na linha Sul e Sueste, de que foram victimas creaturas indefesas e sem responsabilidades;—ainda o lucto e a dôr viva e profunda não deixou de alancear corações nem o tempo secou as lagrimas em olhos portugueses que pranteiam amorosamente a perda de pessoas queridas;—ainda não se extinguiu o clamor de indignação e de revolta, de norte a sul erguido contra essas barbaries mais proprias de selvagens do que de uma Nação civilisada, e já infelizmente a pratica de um novo atentado se esboçou na linha ferrea do Algarve, que viria augmentar esse lucto e essa dôr, ferindo mais fundo e mais gravemente a Patria e a Republica, se não fôra a grande vigilancia do respectivo pessoal tel-o evitado!

Dizem os jornaes que o illustre estadista e ex-presidente do conselho de ministros, snr. dr. Domingos Pereira, vai ingressar no Partido Republicano Portuguez, acompanhado do seu grupo politico.

Se assim é, como crêmos, só ha motivo para felicitar sua ex.ª pela sua attitude correctã e nobre neste momento angustioso e grave da Patria Portugueza, em que é necessario e indispensavel que todos se deixem ás mãos, que todos se unam, abateendo bandeiras e esquecendo resentimentos, para num esforço conjugado defender a Patria e a Republica dos seus diversos e numerosos inimigos.

Este jornal que vem acompanhando a politica dissidente, sem duvida a força eleitoral mais valiosa do concelho, pela simpatia que liga o povo de Espozende ao nosso querido e distinto conterraneo e prestigioso republicano snr. dr. Fonseca Lima, este jornal, diziamos, sente prazer em poder amanhã constatar de verdadeiro esse facto que a imprensa diária anuncia e que nós registamos com imenso prazer.

Pela Camara

ranco, e esperamos que, re-considerando, voltem a occupar os seus cargos.

Os ex.ªs presidente e vice-presidente da Camara, respectivamente, Dr. Alexandre Torres e Filipe Gomes, resolveram abandonar a direcção daquela corporação administrativa, por motivo da não comparencia de alguns senhores vereadores á sessão do Senado de 2.ª feira ultima, em que suas ex.ªs iam tratar do lançamento de impostos não só para fazer face ás despesas obrigatorias do nosso municipio, ultimamente agravadas com a subvenção do funcionalismo, como tambem para constituirem receita afim de poderem efetivar um emprestimo para a realização de varios melhoramentos cuja urgencia todos reconhecem.

Dr. Alvaro Souto

Fez a sua estreia, ha dias, no tribunal judicial desta comarca, o nosso presado amigo snr. Dr. Alvaro do Vale Souto, filho dilecto do nosso concelho. O novo advogado, na defesa do seu constituinte, que foi absolvido, mostrou grandes aptidões, produzindo um brilhante discurso, durante o qual empolgou o auditorio que se comprimia na sala.

O Dr. Alvaro Souto, que dá as melhores esperanças de, num futuro muito proximo, ser um causidico distinto, seguindo as pisadas de seu tio, o nosso prestimoso amigo e illustre chefe politico, ex.ªo snr. Dr. Fonseca Lima, e sendo, como é, activo e inteligente, ha-de, com certeza, ser um advogado sabedor e consumado.

Com os desejos de muitas felicidades na carreira espinhosa que encetou, o nosso abraço de parabens.

Não aplaudimos o gesto de suas ex.ªs, que consideramos precipitado e extempo-

Mas que é isto?!...

Que vento de insânia, que rajada de loucura cruel açoita e varre e devasta Portugal, esta raça de herois que deu mundos novos ao Mundo, que na sua Historia tem paginas brilhantes, épicas, cheias de gloria e que ainda ultimamente em França, não desmentindo o valor e a bravura dos antepassados, deixou escripta a sua passagem em letras de ouro?...

Que é feito dessa valorosa raça, arrogante e destemida perante o inimigo—que só combatia a peito descoberto, frente a frente, oferecendo vida por vida—e carinhosa e protectora para os velhos, para as creanças e para as mulheres que defendiam com uma abnegação inegualavel?

Que é feito da proverbial bondade do povo portuguez, sempre generoso e bom, sempre leal e nobre e de um excepcional sentimentalismo?...

Mais um atentado!... Mais um crime hediondo que se projectava!...

Mas que é isto, afinal que é isto?!...

Quando as mulheres fazem asneiras, é porque ouviram conselhos dados por homens sem juizo.



A Mulher de Espozende

Foi ao Novo Cávado a quem cabem as boas graças de todo o Espozende, já porque as campanhas em prol da sua terra, canto do Minho que admiro, pela sua beleza; pela sua situação e pelos seus habitantes, lhe granjeiam simpatias de todos aquêles que tem amor á terra que lhes serviu de berço, como também pelas suas secções variadas e interessantes que a todos despertam curiosidade, á quem roubo espaço com estas linhas, prestando preito á mulher de Espozende a quem dedico este capítulo, patenteando-lhe assim a minha justa admiração.

O Minho pitoresco, o Minho festivo e alegre tão belamente, tão artisticamente descrito pelo grande Ramalho que soube fazer deste rincão, pedaço airoso e belo, deste «jardim á beira-mar plantado» uma epopeia, esconde nos seus valeiros e quebradas o tipo da mulher genuinamente portuguesa. Em nenhuma outra parte se encontra quem possua como vós as grandes qualidades que marcam a vossa personalidade e vos colocam á altura do passado heroico e patriótico da mulher portuguesa que soube sempre evidenciar-se pelos seus gestos de acendrado amor pátrio, sacrificando os seus haveres e a sua mocidade, como também, patenteando ao Mundo os seus dotes de mãe extremosa e a nobreza da sua grande missão.

Este cantinho que pisais influi poderosamente na vossa psicologia, modificando-vos os temperamentos, sensibilizando-vos o coração, fazendo de vós um sarcófago de bons e são princípios, porque a paisagem, o solo, a vegetação, o horizonte, o sol e a luz concorrem grandemente para o aparecimento da beleza, da graça, da jovialidade, da firmeza e do aprumo. Em redor de vossos lares tudo o que avistais encanta, enobrece, distrai, desvia os pensamentos, guiando-os para a Perfeição, ao contacto com a vegetação ridente e festiva que cobre o Faro, cordão de graça que vos isola de todo o resto deste rincão de beleza, que se chama Minho pitoresco e serve de baluarte á vossa terra.

Aqui encontráis vós a linha-cúva—a Beleza—com todos os seus atractivos, o panorama deslumbrante que robustece o corpo e a alma.

Na herança nática que a Natureza vos deixou, encontráis a base da vossa personalidade. Nesse mar imenso que a vossos pés se estende, que borda de espuma as alcatifas de vosso berço, e ao longe se confunde com a enorme massa azul que nos cerca não se sabendo qual o principio nem o fim, aprendeis a sonhar, a ter alma, a sentir de perto a dôr alheia, pois, de quando em vez, sois despertadas pela noticia alarmante de que os vossos pescadores sofreram nesse mar, que trouxe até vós o coração fenício e a beleza grega, os rigores do temporal. Nesse momento é o vosso coração de mãe, de irmão, de noiva, de alma-bôa que sente bem de perto a dôr, a desolação, a ansiedade.

Mulher de Espozende, flôr do Minho, para vós vai toda a minha admiração, certo de que em vós encarna a alma genuinamente portuguesa, visto que tudo que vos cerca é português desde o sol que vos acaricia á paisagem que vos deleita.

Aurórolo.

Novo estabelecimento

No lugar de Cepães—Marinhas, deste concelho, abriu-se mais um novo estabelecimento de mercearia e vinhos, pertencente ao nosso amigo snr. Manoel Rodrigues Gifamoso. Muitas prosperidades.

Novos regedores

Pelo ex.^{mo} Administrador já foram nomeados interinamente regedores para algumas freguezias do concelho.

Pelo Concelho

Vila-Chã, 26

Criança queimada—No penúltimo domingo, uma criança de 3 anos de idade, filha do snr. José Silverio de Carvalho, ficou em casa de uma tia, enquanto os pais foram á missa.

Uma prima da criança, já moça, como tinha de sair de casa, deixou a inocentinha junto da lareira, dizendo-lhe que ficasse ali a tomar conta, que depois lhe dava carne. E, deitando um naco no pote, saiu.

Dahi a momentos, a pequenita, cheia de curiosidade, quiz ver o que o pote continha. Trepou na lareira e descobriu o pote, comunicando-se-lhe nessa altura o fogo ás roupas. Sem ter quem lhe acudisse, a pobresinha passado algum tempo foi encontrada horrivelmente queimada.

E assim se sacrifica a vida dum inocente á imprevidencia dos pais.

Com crianças todo o cuidado é pouco. E os pais, quando tenham de ir á missinha, ou a qualquer outra parte, levem-nas ou pelo menos, deixem-nas entregues a pessoas de confiança.

Só assim se evitam perigos.

Mordido por um cão—Na passada 3.^a feira, e quando se dirigia a uma propriedade a chamar o pae, o pequenino José, de 4 anos de idade; filho do nosso amigo snr. Antonio da Torre Junior, foi mordido por um cão de um visinho. O animal, feroz como é, deitando os dentes á cara da criança, quasi lhe arranca a bochecha do lado esquerdo.

O pequeno seguiu imediatamente acompanhado dos pais, para essa vila, onde lhe foi prestado socorro pelo distinto medico snr. Dr. Cipriano Alexandrino da Silva, auxiliado pelo habil farmaceutico snr. João Monteiro.

Ao pequeno José que se encontra em tratamento, desejamos rapidas melhoras.—*Morgado.*

Belinho, 23

Agradecimento—Aos snrs. assinantes de ta freguezia enviamos sinceros agradecimentos pela amabilidade com que nos acolheram quando procedemos á cobrança do ultimo semestre, deste acreditado semanário, honrando-nos com a pronta satisfação das suas assinaturas.

O tempo—De verdadeiro vendaval tem decorrido nos ultimos dias, e a chuva, caída torrencialmente, ha beneficiado a agricultura.

Novenas—Na proxima terça-feira terão principio na igreja parochial desta freguezia as novenas precedentes á festa da Imaculada Conceição, acompanhadas por um magnifico côro a vozes.

A variola—Esta epidemia que aqui se fez sentir com grande intensidade—produzindo quatro casos fatais,—e estes de individuos ainda não vacinados—está quasi debelada, mercê talvez dos cuidados com a vacinação e revacinação pelo Sub-delegado de Saude deste concelho, snr. dr. Ramiro de Barros Lima, e pelo snr. dr. Manoel Bonifácio da Costa, que todas as segundas-feiras aqui veem exercer a sua importante missão, afóra os dias em que são chamados por motivo de força maior.

A. D.

5 de Outubro

BANDEIRA DA MINHA TERRA

Desponta o Cinco de Outubro,
Data dum grande ideal;
E o pendão verde-rubro
Simbolisa Portugal!...

Após ter sido oprimido,
Com bastante alacridade,
O Povo, com ele erguido,
Implanta a Liberdade.

Já essa rubra bandeira,
Na mão do nosso soldado,
Flutuou na trincheira
Honrando o nosso Passado.

No verde tem a esperança:
Esses louros que colheu,
O vigor e a pujança
Com que o inimigo venceu.

E na encarnada côr,
Que essa bandeira contem,
Tem sangue do puro amor
Das mães e nosso também.

Esse lindo pavilhão,
Orgulho da nossa raça,
E' do nosso coração
A mortalha e a couraça.

As chagas que tem no meio,
Que dizem de Cristo ser,
Todos as temos n'ro seio
Para com elas morrer.

Essa bandeira que encerra
Nossa gloria e nobreza
E' o pendão da minha terra
E' a alma portuguesa.

Bandeira!... Bandeira!
Oh bandeira querida!
Em ti está meu sangue
Em ti está minha vida.

O amor que te tenho
E' puro, sincero,
Por ti é que eu vivo,
Por ti morrer quero.

Tu só simbolisas
Um povo imortal;
Minha linda Patria
O' meu Portugal!...

Armindo Eiras.

Novo administrador

Posse

Com a assistencia de numerosos amigos, tomou posse, na 2.^a feira, do cargo de Administrador deste concelho, o nosso presado amigo, correligionario e distinto colaborador politico, snr. José d'Abreu.

Ao querido amigo snr. Abreu, dedicado republicano, caracter integro e espirito recto e justiciero, os nossos respeitosos cumprimentos.

Vêr 4.^a pagina

ÉCOS LOCAIS

Grande roubo

Na noite de sexta para sabado, roubaram da casa do nosso amigo snr. Manoel Fernandes Amaro, das Marinhas, os seguintes objectos:

Um barril d'almude, cheio de vinho branco, meia-lata de petroleo, 17 garrafas de litro com aguardente e mel, uma verruma, uma malga, 15 quilos de batatas, 5 galinhas, 2 frangos, 3 sacholas, uma serra, um machado e uma enxó.

A autoridade administrativa já providenciou no sentido de se descobrirem os autores da proeza.

Desordem na praia

De ordinario, quando o mar, agitado pelo temporal, dá sargação, para colher este preciso adubo das terras, afluem á praia muitas pessoas, na sua maior parte rapazes e raparigas da lavoura.

Ali, a par do trabalho extenuante, fazem protesto d'amor e, em momentos de descanso, lá teem os seus colloquios.

Na preterita 3.^a feira, porem, e quando estavam reunidos diversos rapazes e raparigas de algumas freguezias, deu-se um desaguisado qualquer entre elles—certamente por ciúmes—de que resultaram alguns ferimentos.

Ora ahí está como até na praia, *branqueta* cingida á pelle e perna ao léo, elles sentem o fogo do amor, que os abraza e os cega!

E depois... haja pau.

Um Landru portuguez

Em Caroeira, terra situada no districto de Lisboa, morreu um cavalheiro de nome Francisco dos Santos, com 75 anos, solteiro, mas que tinha vivido com 7 mulheres, hoje já todas na outra vida.

Se o homensinho não as matou propriamente, como o fez Landru ás 12 consorcias, era, com certeza, um grande amigo da humanidade.

Comissão Municipal e Paroquial Prêsa para Barcelos

Segundo lêmos no nosso presado colega «O Noticias de Fão», organisaram-se naquêla freguesia, no passado domingo, as comissões Municipal e Paroquial do Partido Republicano Portuguez, para cujo fim estiveram ali os ex.^{mos} snrs. Dr. Felix Barreira e Simões d'Almeida, de Braga, João Vasconcelos, desta vila, e outros.

Comissão Municipal

Efectivos

P.^o José P. da Costa Lima
João de Faria Vasconcelos
Manoel F. da Costa Lima
P.^o Jeronimo Chaves
João M. da Cunha Azevedo.

Substitutos

Manoel Paulo de Souza
Candido Nunes Vinha
Francisco Ferreira
Manoel Lopes Cardoso
José Albino de Faria.

Comissão Paroquial de Fão

Efectivos

Manoel Carvalho Brito
Inacio Gonçalves Turra
Ernestino Moraes Sacramento

Substitutos

Julio M. da Cunha Azevedo
Domingos Carlos Ferreira
Joaquim Gonçalves.

O nosso Pelourinho

A Comissão que se propoz levar a efeito a restauração do pelourinho desta vila, officiou á Ex.^{ma} Camara no sentido de por ella lhe ser designado o largo onde deve ser levantado, que a Comissão entende que deve ser a praça Tenente Valadim, tendo já obtido a tal respeito a aprovação e consentimento do ex.^{mo} Presidente da Comissão Executiva.

Os trabalhos devem começar dentro em poucos dias e a subscrição publica, que já atingiu a quantia de 110 escudos, continua aberta nesta redacção, esperando-se que novas quantias sejam subscritas para fazer face á despeza que tem de ser feita.

POSTAIS

Com um lindo aspecto dos Estaleiros d'Espozende Vendem-se a 100 reis nesta Tipografia.

CANTARES

PROTESTO DO CORAÇÃO

Pairaste a mão sobre o seio
E, com gesto apaixonado,
Juraste, num falso enleio,
Que jámais tinhas amado!

Mas sob tua mão, jurando,
O teu coração com ira
Protestava, palpitando:
—Que mentira! Que mentira!

M. A. do Amaral.

Comarca d'Espozende

Arrematação

1.^a publicação

PELO Juizo de Direito desta comarca, vão á praça, para serem vendidos em hasta publica, no dia 11 de dezembro próximo, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial os objectos que constituem o espolio do falecido Manuel Pereira, e que são—Um relógio de bolso, com caixa de prata. Dois alfinetes de ouro; uma luneta e uns oculos; uma carteira de couro; uma tesoura; duas chaves, e uma navalha com duas folhas.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos, nos termos da lei.

Espozende, 16 de Novembro de 1921.

O Escrivão de Direito,

Manoel Fernandes da Costa Lima

Verifiquei.

O Juiz de Direito

Silvestre Cardoso.

Comarca d'Espozende

Editos de trinta dias

1.^a publicação

PARA o inventario de Antonio Marques Fino, da freguezia das Marinhas, desta comarca, citam-se por editos de trinta dias os interessados Manuel da

Para acabar de cumprir a pena que lhe foi imposta, na cadeia de Barcelos, foi conduzida para ali a prêsa que, segundo nos informiam, costumava dar o seu passeio noturno e a que nos referimos no nosso n.^o passado.

Arrematação

No dia 4 do próximo mês no posto de despacho aduaneiro de Espozende proceder-se-ha a arrematação de uma grande quantidade de papel que pôde ser utilizado para embrulhos e na industria de pirotechnia.

ÓVOS

Por virtude de ordem superior, o snr. Administrador do concelho tomou medidas tendentes a proibir o açambarcamento dos ovos.

VARIEDADES

Autentico

O snr. F. ganhou uma enorme fortuna deitando água no vinho e farinha no açúcar. Depois de rico botou higlife e galeria de quadros.

Deu um dia um jantar a alguns diplomatas, e mostrou-lhes depois a galeria. Um dos convidados parou diante dum quadro, exclamando:

—E' magnifico! E' de Rafael.

—Saiba, cabalheiro, retrocou logo o dono da casa indignado, que aqui, de portas a dentro, não ha nada de Rafael nem de Sabastião: é tudo meu.

Verdades...

A sociedade trata sempre com mais cortezia um ladrão muito rico, do que um homem honrado muito pobre.

Jean Finot.

A rosa e a couve

De Afonso Lopes Vieira

A rosa:

Eu enfeito e perfume. Sou beleza. E tu?

A couve:

Eu faço o caldo da pobreza;
E a pobreza moída á noite vem;
E dá graças a Deus porque me tem.

Destruir um ninho é destruir uma arvore de fruto.

Uma por semana

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sãa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vaa!

